

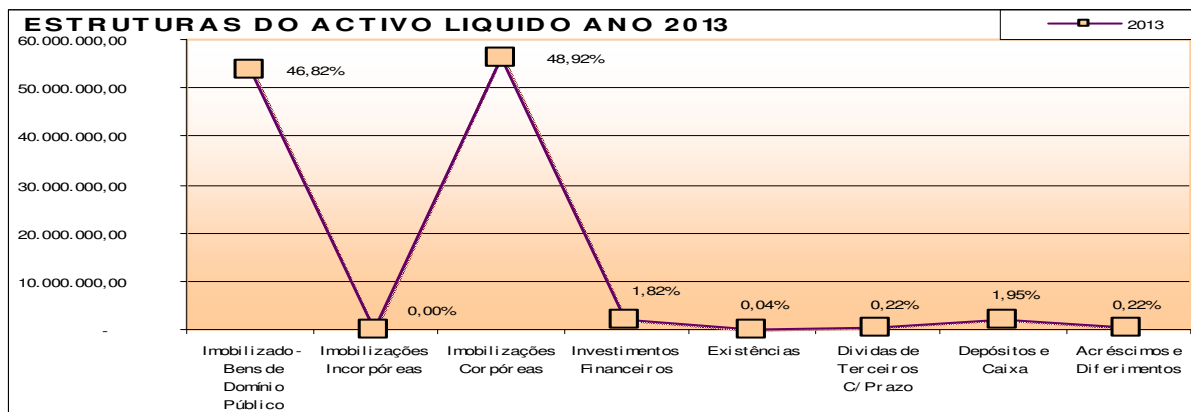
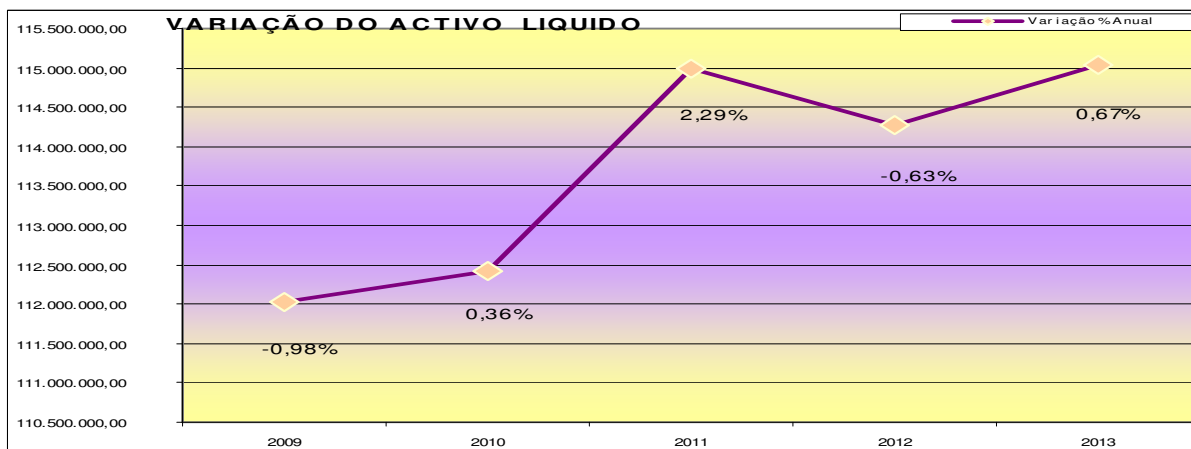
II – ANÁLISE DOS FACTOS MAIS RELEVANTES NA ÓTICA PATRIMONIAL

ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO ATIVO LÍQUIDO – 2009/2013

Unid: €

| Discriminação / Anos | 2009 | Peso (%) no Total do Ativo | 2010 | Peso (%) no Total do Ativo | 2011 | Peso (%) no Total do Ativo | 2012 | Peso (%) no Total do Ativo | 2013 | Peso (%) no Total do Ativo |
|---|-----------------------|----------------------------|-----------------------|----------------------------|-----------------------|----------------------------|-----------------------|----------------------------|-----------------------|----------------------------|
| Imobilizado – Bens de Domínio Público | 51.515.237,37 | 45,99% | 51.362.300,48 | 45,69% | 54.179.860,14 | 47,11% | 54.020.358,61 | 47,27% | 53.866.245,48 | 46,82% |
| Imobilizações Incorpóreas | - | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% |
| Imobilizações Corpóreas | 56.522.261,78 | 50,46% | 56.443.804,92 | 50,21% | 56.609.017,96 | 49,22% | 56.194.100,07 | 49,18% | 56.279.432,41 | 48,92% |
| Investimentos Financeiros | 1.337.065,00 | 1,19% | 1.565.528,50 | 1,39% | 2.123.110,00 | 1,85% | 2.098.610,00 | 1,84% | 2.098.610,00 | 1,82% |
| Existências | 64.525,37 | 0,06% | 58.820,35 | 0,05% | 77.775,13 | 0,07% | 62.470,60 | 0,05% | 50.668,64 | 0,04% |
| Dívidas de Terceiros C/Prazo | 620.237,98 | 0,55% | 1.070.122,46 | 0,95% | 411.474,06 | 0,36% | 83.867,81 | 0,07% | 249.059,82 | 0,22% |
| Depósitos e Caixa | 1.745.308,45 | 1,56% | 1.735.389,16 | 1,54% | 1.468.428,88 | 1,28% | 1.695.731,09 | 1,48% | 2.238.108,43 | 1,95% |
| Acréscimos e Diferimentos | 212.471,87 | 0,19% | 189.283,59 | 0,17% | 132.632,44 | 0,12% | 118.304,80 | 0,10% | 257.558,50 | 0,22% |
| TOTAL | 112.017.107,82 | 100,00% | 112.425.249,46 | 100,00% | 115.002.298,61 | 100,00% | 114.273.442,98 | 100,00% | 115.039.683,28 | 100,00% |
| Var. (%) do Total em Relação ao Ano Anterior | -0,98% | | 0,36% | | 2,29% | | -0,63% | | 0,67% | |



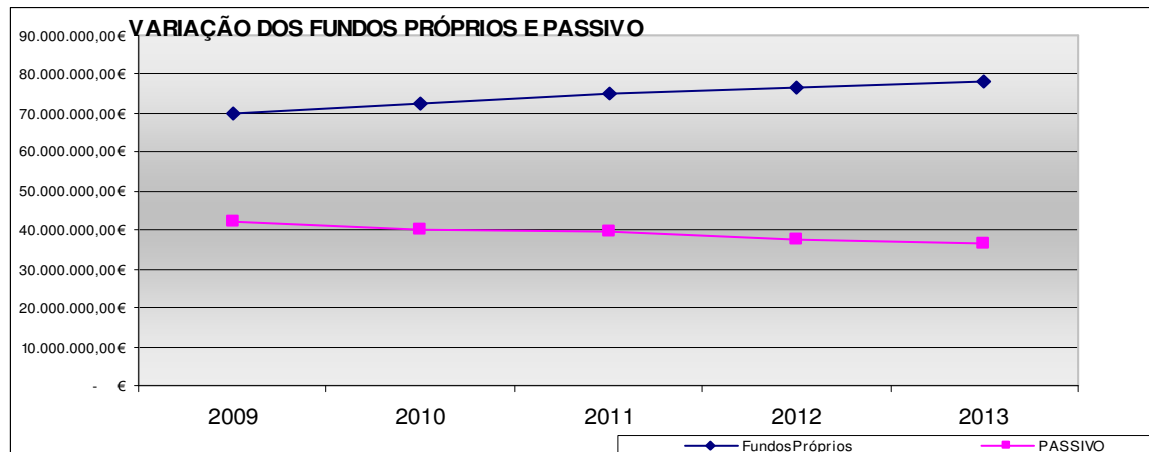
No ano de 2013, o valor global do Ativo Líquido é superior em 766.240,30€ relativamente a 2012 o que representa um acréscimo de 0,67%.

Para este facto contribuiu de forma significativa o aumento registado no capítulo Disponibilidades, e os aumentos embora menos relevantes registados nos capítulos Acréscimos e Diferimentos e Dividas de Terceiros, sendo a variação das componentes do Imobilizado no seu conjunto (bens de domínio Público e corpóreo) negativa, revelando este facto que a desvalorização ocorrida por força das amortizações foi superior aos aumentos registados.

Na estrutura do activo as componentes do Imobilizado – bens do Domínio Público e imobilizado corpóreo representam 95,75% do valor do activo Líquido com um peso de 46,82%, e 48,92% respectivamente.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO – 2009 /2013

| Discriminação / Anos | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Peso (%) no total da ESTRUTURA DE FUNDOS E PASSIVO / 2013 |
|--|-------------------------|-------------------------|-------------------------|------------------------|-------------------------|---|
| Fundos Próprios | 69.920.688,52 € | 72.345.638,06 € | 75.326.717,44 € | 76.590.629,37 € | 78.336.050,60 € | 68,09% |
| Empréstimo de M/L Prazo | 11.059.137,71 € | 7.465.192,21 € | 6.041.669,56 € | 4.899.058,99 € | 3.726.290,37 € | 3,24% |
| Dividas a Terceiros C/P | 4.117.862,80 € | 2.759.456,25 € | 3.101.633,05 € | 2.102.153,02 € | 2.262.524,26 € | 1,97% |
| Acréscimos e Diferimentos | 26.919.418,79 € | 29.854.962,94 € | 30.532.278,56 € | 30.681.601,60 € | 30.714.818,05 € | 26,70% |
| TOTAL | 112.017.107,82 € | 112.425.249,46 € | 115.002.298,61 € | 114.273.442,98€ | 115.039.683,28 € | 100,00% |
| Var. (%) do TOTAL em Relação ao Ano Anterior | - 0,98 % | 0,36 % | 2,29 % | - 0,63 % | 0,67 % | |

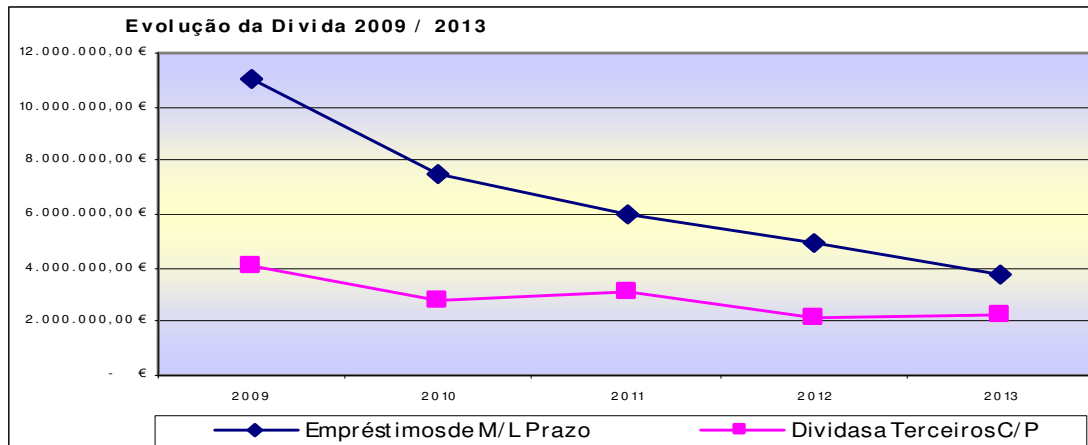


O acréscimo do Fundo Patrimonial, no montante de 1.745.421,23 euros resulta na íntegra dos Resultados Líquidos apurados no exercício. A variação de cada uma das componentes que constituem os Fundos Próprios consta explicitada no ponto 8.2.28 das notas ao Balanço e Demonstração de Resultados.

Relativamente ao Passivo, o facto mais relevante a salientar será a diminuição da Dívida Municipal relativamente a 2012. A análise do Passivo revela que a Dívida de MLP diminuiu 1,12 milhões de euros registando a dívida de curto prazo um ligeiro acréscimo na ordem dos 160 mil euros.

O gráfico a seguir insere evidência a evolução da dívida de 2009 a 2013, nas suas componentes MLP – Empréstimos – e de Dívidas a Terceiros de Curto Prazo. O gráfico evidencia que a Dívida de M.L.P passa de mais de 11 milhões de euros em 2009 para 3,7 milhões em 2013, em quatro anos registou um decréscimo superior a 7,33 milhões.

A Dívida de Curto Prazo regista uma acentuada diminuição em 2010 que é ligeiramente invertida em 2011, cifrando-se em 2013 a nível semelhante ao de 2012 - entre 2,1 e 2,26 milhões de euros. Em qualquer dos casos é relevante referir que mais de 50% do valor registado como Dívida de curto prazo se reporta a garantias e cauções prestadas em numerário.



A análise da informação relevante do Balanço, através de alguns rácios standard, permite – nos concluir:

O Rácio de Liquidez Geral (Ativo Circulante / Passivo Circulante) que, em 2012, se situava em 87,6%, assume em 2013, o valor de 68,1%, ou seja, o Ativo Circulante é inferior ao Passivo Circulante, evidenciando alguma dificuldade do município em cumprir com os compromissos de Curto Prazo. (este rácio é fortemente influenciado pelo valor das garantias e cauções prestadas em numerário reflectidas no Passivo circulante).

O Rácio de Endividamento – Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo / Fundos Próprios do Município – situava-se, em 2011 em 12,1%, em 2012 assume o valor de 9,1%, e em 2013 cifra-se em 7,6%.

Considerando que o Rácio Stand se deve fixar ao **nível inferior a 23%**, a situação do Município, “avaliada” por este rácio, evidencia o controlo do Município no que respeita ao seu Endividamento.

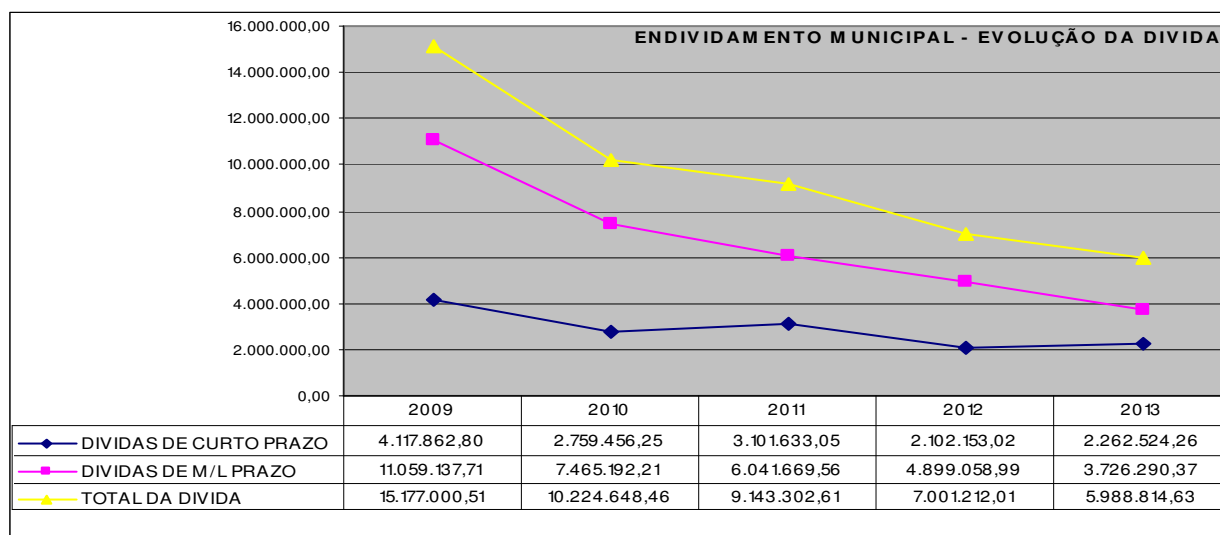
Em termos de Solvabilidade, o Rácio dos Fundos Próprios / Passivo Total (excluindo acréscimos e diferimentos), realça o elevado grau de **independência** do Município perante os seus credores. Este rácio que em 2012, estava ao nível de 1.094,0, assume em 2013 o valor de 1.308,0, evidenciando o menor peso do Passivo (dívidas de curto e médio e longo prazo) relativamente aos Fundos Próprios.

ANÁLISE DA DÍVIDA E ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

Na estrutura do Passivo a Dívida de Curto Prazo ascende a **2.262.524,26 €** representando um acréscimo de 160 mil euros relativamente à Dívida de Curto Prazo do ano anterior, que se situava ao nível dos **2.102.153,02 €**.

A Dívida de Médio e Longo Prazo, no montante de **3.726.290,37 €**, está na íntegra relacionada com os Empréstimos de Médio e Longo Prazo contratados pelo Município, registou em 2013 uma diminuição de 24%. Em termos absolutos representa um decréscimo na ordem dos 1,2 milhões de Euros.

O gráfico a seguir inserto traduz a evolução da Dívida Total do Município, evidenciando as suas vertentes de Curto e M/L Prazo, no período de 2009 a 2013.



Se dos valores acima referidos se excluir as dívidas do Município, que consubstanciam receitas arrecadadas para terceiros e que se encontram “cativas” nos Saldos de Operações de Tesouraria – 206.037,61 Euros; as dívidas a terceiros relativas a cauções e garantias prestadas em numerário – também refletidas nas contas de Operações de Tesouraria e evidenciadas no Balanço em garantias e cauções no montante de 1.299.141,32 euros, bem como o valor de créditos de terceiros que não consubstanciam dívidas (*mais especificamente o valor de adiantamentos sobre vendas de imobilizado*) no montante de 558.441,02 Euros, a dívida do Município a terceiros, assume o montante de 198.904,31€ conforme o quadro seguinte demonstra.

O montante referido corresponde à dívida a Fornecedores c/c, Fornecedores faturas em receção e conferência, Fornecedores de Imobilizado e a outros devedores.

Idêntica informação reporta o Mapa de Outras Dívidas a Terceiros.

DÍVIDA MUNICIPAL 2009 – 2013

| Discriminação/anos | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|--|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| FORNECEDORES C/C E FAT. EM RECEÇÃO E CONFÉNCIA | 1.027.072,30 | 444.115,75 | 399.273,04 | 21.838,12 | 124.435,73 |
| FORNECEDORES DE IMOBILIZADO C/C | 1.178.097,00 | 92.946,50 | 741.236,52 | 0,00 | 74.468,58 |
| OUTRAS DIVIDAS DE CURTO PRAZO | 6.810,20 | 8.885,94 | 0,00 | 125.000,00 | 0,00 |
| SUBTOTAL DA DÍVIDA DE CP (*) | 2.211.979,50 | 545.948,19 | 1.140.509,56 | 146.838,12 | 198.904,31 |
| DIVIDAS DE M/L PRAZO | 11.059.137,71 | 7.465.192,21 | 6.041.669,56 | 4.899.058,99 | 3.726.290,37 |
| TOTAL DA DÍVIDA | 13.271.117,21 | 8.011.140,40 | 7.182.179,12 | 5.045.897,11 | 3.925.194,68 |
| Varição % – Anual | - 6,88 | - 39,63 | - 10,35 | - 29,74 | - 22,21 |

ENDIVIDAMENTO 2013 FACE AOS LIMITES

A Lei 66-B/2012 de 31 de Dezembro – OE de 2013 – estabelece no seu artigo 98º, os limites de endividamento líquido e de Médio e longo prazo a que ficam sujeitos os Municípios no ano de 2013.

O Decreto-Lei que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento do Estado – Decreto Lei 36/2013 dispõe no art. 54º que compete à DGAL **calcular** para cada município o montante de endividamento líquido e da dívida de curto, médio e longo prazo, bem como os **Limites de Endividamento** Líquido e da dívida de médio e longo prazo para 2013, previstos no art. 98º da Lei 66-B/2012 de 31 de Dezembro.

Os cálculos efectuados constam publicados no sítio da DGAL, constando como limite de endividamento **líquido e endividamento de médio e longo prazo** para o município de Fafe, respectivamente: 5.415.680,00 euros e 16.945.873,00 euros.

A posição do município, à data de 31/12/2013, face aos limites referidos, é a que o quadro seguinte evidencia.

| Endividamento Municipal | Limite do Município | Situação a 31/12/2012 | Valores excepcionados | Valores q/ relevam p/ cálculo | Situação em 31/12/2012 | Situação Face aos limites | |
|---|---------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------------|------------------------|---------------------------|--------|
| Endividamento Curto prazo – Empréstimos | 1.694.587 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.694.587 | MARGEM |
| Endividamento de Médio e Longo Prazo | 16.945.873 | 3.726.290 | 855.452 | 919.111 | 3.789.949 | 13.155.924 | MARGEM |
| Endividamento Líquido | 5.415.680 | 2.090.720 | 855.452 | 919.111 | 2.154.379 | 3.261.301 | MARGEM |

ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CUSTOS E PROVEITOS (DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS OPERACIONAIS

ESTRUTURA DE CUSTOS OPERACIONAIS – 2009 / 2013

| Discriminação / Anos | Unid: € | | | | | Peso (%) no Total dos Custos Oper./ 2013 |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--|
| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | |
| Custos das Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas | 413.442,40 € | 333.570,68 € | 297.270,86 € | 324.681,95 € | 298.308,55 € | 1,38% |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 6.674.643,98 € | 7.179.188,57 € | 6.817.440,63 € | 6.353.330,53 € | 5.898.760,36 € | 27,36% |
| Custos com Pessoal | 9.042.569,65 € | 8.831.326,06 € | 7.756.670,29 € | 7.275.093,09 € | 8.399.325,74 € | 38,96% |
| Transferências, Subsídios Correntes E Prestações Sociais | 2.882.841,75 € | 3.965.604,66 € | 3.100.714,63 € | 3.649.085,03 € | 2.290.520,73 € | 10,63% |
| Amortizações do Exercício | 4.238.064,62 € | 4.249.573,62 € | 4.222.949,28 € | 4.424.324,23 € | 4.642.117,52 € | 21,53% |
| Provisões do Exercício | 487,88 € | 510,38 € | 1.891,08 € | 937,08 € | 97,32 € | 0,00% |
| Outros Custos Operacionais | 62.316,64 € | 51.911,11 € | 63.932,17 € | 45.354,25 € | 27.047,53 € | 1,38% |
| TOTAL | 23.314.366,92 € | 24.611.685,08 € | 22.260.868,94 € | 22.072.806,16 € | 21.556.177,75 € | 100% |
| Variação % em função do ano anterior | 19,37 | 5,56 | - 9,55 | - 0,84 | - 2,34 | |

Relativamente ao ano anterior os Custos Operacionais em 2013 registaram uma diminuição superior a 500 mil euros (516.628,41) que corresponde a uma taxa de variação de - 2.34%.

Contudo as componentes da estrutura dos custos operacionais registaram variações significativas de que se destaca:

- Aumento dos custos com pessoal – conta 64 – Esta componente dos custos operacionais regista um aumento de 1,1 milhão de euros quando comparada com o valor de 2012. Este aumento reflete:

a) O acréscimo de custos com Subsídio de Férias – a conta que regista o encargo inerente ao Subsídio de Férias e Natal – passa de 380mil euros em 2012 para 989 mil em 2013¹, para este aumento revela o pagamento do Subsídio de férias relativo a 2012 (pago em 2013) e o lançamento deste encargo relativo a 2013 mas cujo pagamento é devido em 2014;

b) O acréscimo nos encargos sobre Remunerações – a conta que regista este custo passa de 967 mil euros em 2012 para de 1,33 milhões em 2013. Este acréscimo reflete por um lado o aumento das taxas de contribuição obrigatória sobre remunerações para a CGA e Segurança social, mas também reflete o facto supra mencionado.

- Diminuição dos custos de fornecimento de serviços externos – conta 62 – este decréscimo na ordem dos 455 mil euros, deve-se basicamente a:

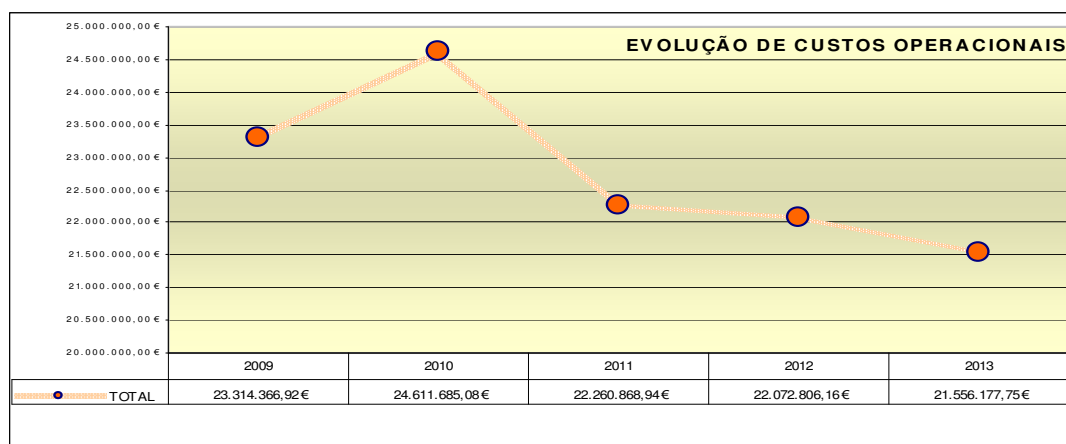
a) Diminuição no capítulo dos sub-contratos – -408.918,43 euros – Todas as componentes deste capítulo registaram um decréscimo em 2013;

b) Diminuição na capítulo dos trabalhos especializados, por força da componente relativa ao custo da avaliação de imóveis não ter impacto.

- Diminuição dos custos das Transferências, Subsídios e Prestações Sociais – conta 63 – Este capítulo registou um decréscimo de 1.358.564,30 euros, situando-se os custos registados a um nível inferior a todo o período analisado. Todas as componentes deste capítulo registaram uma diminuição relativamente ao ano de 2012.

A conta 66 – Amortizações do exercício registou um acréscimo de 217 mil euros.

O gráfico supra inserto traduz a evolução, em termos absolutos, dos Custos Operacionais no período de 2009 a 2013.



ESTRUTURA DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS – 2013

Conforme se depreende do quadro infra, que traduz a desagregação dos custos contabilizados no capítulo dos Fornecimentos e Serviços Externos, verificou-se em 2013, um decréscimo deste tipo de custos de 455 mil euros, estando evidenciados os acréscimos ou diminuições, em cada uma das desagregações deste tipo de custos, na coluna variação absoluta 2012/2013.

A análise das diferentes componentes que constituem a estrutura dos FSE, evidencia que a maioria das sub-rubricas que integram este tipo de custos sofreram uma diminuição relativamente a 2012, as exceções acima de 20 mil euros verificam-se nas sub-rubricas: electricidade, combustíveis, água, Limpeza Higiene e Conforto, Encargos de Cobrança e Outros Fornecimentos e serviços.

No seu conjunto a Conta 62 – Fornecimentos e Serviços Externos registou em 2013 um decréscimo superior a 7%, mantendo a tendência de diminuição já registada em 2012.

FORNECIMENTO DE SERVIÇOS EXTERNOS

| Discriminação/anos | 2011 | 2012 | 2013 | VARIAÇÃO ABSOLUTA 2012/2013 |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------------|
| Subcontratos | 4.110.301,08 € | 3.486.298,97 € | 3.077.380,54 € | - 408.918,43 € |
| Electricidade | 1.096.569,39 € | 1.069.867,23 € | 1.142.413,33 € | 72.546,10 € |
| Combustíveis | 227.814,85 € | 222.039,22 € | 289.302,33 € | 67.263,11 € |
| Água | 87.226,86 € | 77.698,93 € | 98.947,78 € | 21.248,85 € |
| Outros Fluidos | 2.993,87 € | 2.668,72 € | 2.186,28 € | - 482,44 € |
| Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido | 341,14 € | 36,00 € | 56,25 € | 20,25 € |
| Livros e Documentação Técnica | 2.712,10 € | 2.859,12 € | 2.696,76 € | - 162,36 € |
| Material de Escritório | 550,74 € | 1.211,53 € | 384,00 € | - 827,53 € |
| Artigos para oferta | 39.325,99 € | 31.086,18 € | 22.445,32 € | - 8.640,86 € |
| Rendas e Alugueres | 5.337,77 € | 5.032,09 € | 5.458,90 € | 426,81 € |
| Despesas de Representação | 6.422,88 € | 7.507,26 € | 1.453,85 € | - 6.053,41 € |
| Comunicação | 117.060,10 € | 99.977,73 € | 92.147,96 € | - 7.829,77 € |
| Seguros | 69.435,86 € | 64.465,27 € | 59.714,68 € | - 4.750,59 € |
| Transportes | 1.386,74 € | 538,64 € | - € | - 538,64 € |
| Deslocações e Estadas | 5.089,06 € | 8.036,65 € | 18.595,57 € | 10.558,92 € |
| Honorários | 32.763,93 € | 29.147,84 € | 24.000,86 € | - 5.146,98 € |
| Contencioso e Notariado | 25.390,59 € | 15.493,01 € | 23.049,50 € | 7.556,49 € |
| Conservação e Reparação | 189.912,89 € | 174.209,31 € | 182.758,78 € | 8.549,47 € |
| Publicidade e Propaganda | 83.693,28 € | 76.484,04 € | 81.118,13 € | 4.634,09 € |
| Limpeza, Higiene e Conforto | 559,74 € | 2.011,31 € | 46.853,27 € | 44.841,96 € |
| Trabalhos Especializados | 283.879,16 € | 527.199,79 € | 293.766,43 € | - 233.433,36 € |
| Outros Serviços | 60.129,52 € | 96.424,39 € | 51.149,53 € | - 45.274,86 € |
| Direitos de Autor | 2.958,53 € | 4.018,89 € | 5.223,33 € | 1.204,44 € |
| Material de Educação, Cultura e Recreio | 15.488,26 € | 8.514,78 € | - € | - 8.514,78 € |
| Serviços de Programas de Acção Social | 17.250,00 € | 15.674,97 € | 27.881,92 € | 12.206,95 € |
| Execução de Ramais – Acordo Redução de Custos | 2.282,55 € | 100,00 € | - € | - 100,00 € |
| Fornecimento de Fruta a Escolas | 16.936,43 € | 19.185,30 € | - € | - 19.185,30 € |
| Encargos de Cobranças | 132.196,78 € | 130.939,76 € | 153.683,79 € | 22.744,03 € |
| Outros Fornecimentos e Serviços | 181.373,33 € | 174.440,62 € | 196.049,73 € | 21.609,11 € |
| Materiais Diversos | 57,21 € | 162,98 € | 41,54 € | - 121,44 € |
| TOTAL | 6.817.440,63 € | 6.353.330,53 € | 5.898.760,36 € | - 454.570,17 € |
| Variação % Anual | -5,04% | -6,81% | -7,15% | |

¹ Este aumento nos encargos com Férias reflete o facto de em 2012, não se ter contabilizado como acréscimo de custos o montante relativo a férias e subsídio de férias, no correspondente ao valor a pagar em 2013, face a expectativa de que o pagamento deste subsídio seria suprimido em 2013 a semelhança do que se havia verificado em 2012

Porque relevante carece de explicitação o valor contabilizado no capítulo de sub-contratos, pelo que se procedeu a desagregação dos custos contabilizados nas suas componentes essenciais.

| Discriminação /anos | 2011 | 2012 | 2013 | VARIAÇÃO ABSOLUTA 2012/2013 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------------|
| Subcontratos | | | | |
| Transportes escolares | 780.119,56 € | 714.799,23 € | 691.059,11 € | - 23.740,12 € |
| Recolha e transporte e tratamento de RSU's | 1.370.423,46 € | 1.429.943,63 € | 1.352.904,27 € | - 77.039,36 € |
| Manutenção de espaços verdes | 205.977,38 € | 201.155,73 € | 193.772,58 € | - 7.383,15 € |
| Tratamento de efluentes | 314.223,43 € | 588.533,59 € | 570.880,84 € | - 17.652,75 € |
| Aquisição de água em alta | 1.025.953,12 € | 223.906,58 € | - € | - 223.906,58 € |
| Espectáculos Culturais e Recreativos | 114.115,72 € | 130.591,98 € | 62.960,25 € | - 67.631,73 € |
| Outros | 299.488,41 € | 197.368,23 € | 205.803,49 € | 8.435,26 € |
| TOTAL | 4.110.301,08 € | 3.486.298,97 € | 3.077.380,54 € | - 408.918,43 € |

ESTRUTURA DA CONTA CUSTOS COM PESSOAL – 2009/2013

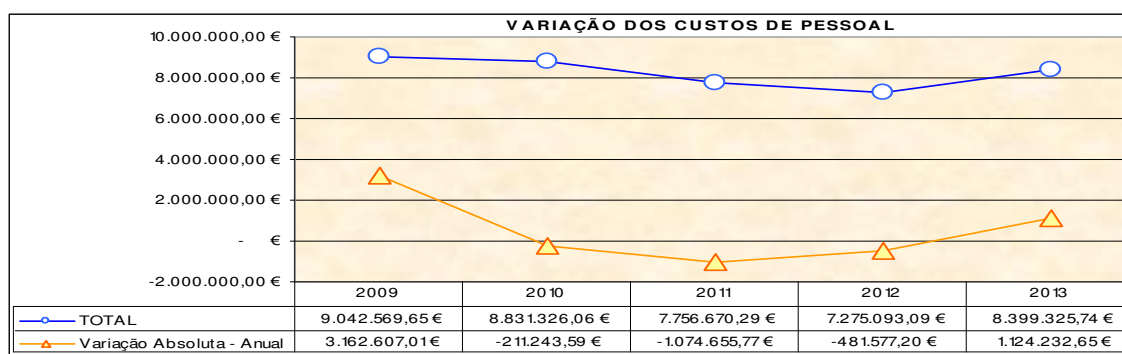
| Discriminação / Anos | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Remunerações dos órgãos Autárquicos | 168.412,80 € | 160.188,05 € | 111.290,91 € | 95.131,22 € | 151.635,03 € |
| Remunerações do pessoal | 7.278.407,74 € | 6.928.978,59 € | 6.157.232,78 € | 5.846.736,05 € | 6.534.080,63 € |
| Remunerações do pessoal e órgãos Autárquicos | 7.446.820,54 € | 7.089.166,64 € | 6.268.523,69 € | 5.941.867,27 € | 6.685.715,66 € |
| Pensões | 8.024,25 € | 7.555,44 € | 10.293,75 € | 10.389,61 € | 26.809,77 € |
| Encargos sobre remunerações | 1.059.108,29 € | 1.004.759,38 € | 922.617,44 € | 967.489,35 € | 1.329.716,82 € |
| Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais | 63.984,27 € | 84.769,04 € | 79.572,68 € | 688,93 € | - € |
| Outros custos com o pessoal | 464.632,30 € | 645.075,56 € | 475.662,73 € | 354.657,93 € | 357.083,49 € |
| TOTAL | 9.042.569,65 € | 8.831.326,06 € | 7.756.670,29 € | 7.275.093,09 € | 8.399.325,74 € |
| Varição % – Anual | 53,79 | -2,34 | -12,17 | -6,21 | 15,45 |

Conforme evidencia o quadro supra inserto, os Custos com Pessoal em 2013 tiveram um aumento de 15,45% relativamente a 2012, invertendo a tendência decrescente que se registava desde 2010.

O aumento verifica-se em todas as componentes da estrutura da conta de custos com pessoal.

Os factos mais significativos que estão na base deste acréscimo constam já deste relatório.

O gráfico seguinte evidencia a evolução dos custos com pessoal e respectiva variação absoluta no período de 2009 a 2013



ESTRUTURA DA CONTA TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES – 2012 / 2013

| Discriminação/anos | 2011 | 2012 | 2013 | Varição Abs 2011/2012 |
|---------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------|
| Freguesias | 1.703.545,34 € | 1.731.798,73 € | 1.107.063,10 € | - 624.735,63 € |
| Associações de Municípios | 168.034,22 € | 635.698,86 € | 102.796,30 € | - 532.902,56 € |
| Administrações Privadas | 1.110.961,22 € | 1.051.076,86 € | 888.729,74 € | - 162.347,12 € |
| Famílias | 118.173,85 € | 128.005,71 € | 130.993,32 € | 2.987,61 € |
| Outros | - € | 102.504,87 € | 60.938,27 € | - 41.566,60 € |
| TOTAL | 3.100.714,63 € | 3.649.085,03 € | 2.290.520,73 € | - 1.358.564,30 € |
| Variação % – Anual | - 21,81 | 17,69 | - 37,23 | |

No quadro supra é efetuada a desagregação da conta de Transferências e Subsídios Correntes concedidos, evidenciando a variação ocorrida, em valores absolutos, de 2012 para 2013, nas diferentes rubricas que constituem este capítulo.

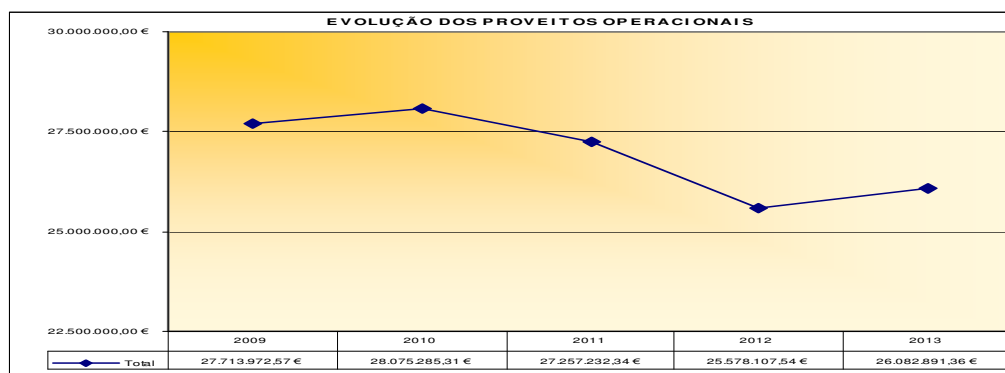
Conforme o quadro demonstra de 2012 para 2013 os custos com Transferências e Subsídios diminuiram 1,36 milhões de euros, representando uma variação de 37,23%.

Com exceção da componente da estrutura da Conta – Famílias, (que contabiliza os custos do programa ser solidário, programas ocupacionais e outros) todas as restantes componentes desta conta registaram uma acentuada diminuição.

PROVEITOS OPERACIONAIS

ESTRUTURA DE PROVEITOS OPERACIONAIS – 2009 – 2013

| Discriminação /anos | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Vendas e Prestações De Serviços | 3.627.821,54 € | 3.379.583,45 € | 3.427.999,67 € | 2.869.376,36 € | 2.601.179,17 € |
| Impostos E Taxas | 6.023.677,57 € | 6.396.053,86 € | 6.349.050,34 € | 6.130.677,19 € | 6.996.979,87 € |
| Trabalhos Para A Própria Entidade | - € | - € | 28.000,00 € | - € | - € |
| Proveitos Suplementares | 54.220,24 € | 76.963,64 € | 34.678,92 € | 11.875,70 € | 6.462,50 € |
| Transferências E Subsídios Obtidos | 17.996.161,33 € | 18.191.244,63 € | 17.353.733,43 € | 16.550.498,97 € | 16.456.622,77 € |
| Outros Proveitos E Ganhos Operacionais | 12.091,89 € | 31.439,73 € | 63.769,98 € | 15.679,32 € | 21.647,05 € |
| Total | 27.713.972,57 € | 28.075.285,31 € | 27.257.232,34 € | 25.578.107,54 € | 26.082.891,36 € |
| Variação % – Anual | 9,90 | 1,30 | - 2,91 | - 6,16 | 1,97 |



Conforme resulta da análise efetuada na ótica orçamental à estrutura da receita, também na Estrutura de Proveitos na ótica Patrimonial as Transferências e Subsídios Obtidos, representam a maior parcela da Estrutura de Proveitos Operacionais, assumindo em 2013, um peso na estrutura de proveitos operacionais de 63,09%.

Da análise da estrutura de proveitos operacionais resulta ainda evidente:

A tendência crescente da evolução dos proveitos operacionais inverte-se em 2011 e acentua-se em 2012, mas recupera ligeiramente em 2013 – aumento de 1,97% relativamente ao ano anterior.

A componente da estrutura de proveitos que contribuiu para o acréscimo referido é a relativa a Impostos e taxas, registou um aumento superior a 866 mil euros, que se deve ao aumento do IMI e IUC.

O capítulo das Transferências e Subsídios regista uma ligeira diminuição mantendo a tendência decrescente que se verifica desde 2011. O facto que contribuiu para este decréscimo (na ordem dos 97 mil euros) prende-se com a alteração do Protocolo de Delegação de Competências Educação – nomeadamente na sua componente de Actividades de Enriquecimento Curricular.

Também a componente de Vendas e Prestação de Serviços, que mais detalhadamente de seguida se explicita, registou uma quebra, superior a 268 mil euros (apesar de se ter recuperar parte da renda da concessão do sistema de abastecimento de água em baixa que por força da alteração ao contrato de concessão em 2012 não se arrecadou).

Porque relevante e menos evidente carecem de explicitação o valor contabilizado no capítulo de vendas e prestações de serviços, que inclui os proveitos provenientes de venda água, tarifa de resíduos sólidos, Parques de Estacionamento, montantes arrecadados de rendas e alugueres.

A variação negativa registada em 2013 quando comparado com 2012, fica essencialmente a dever-se:

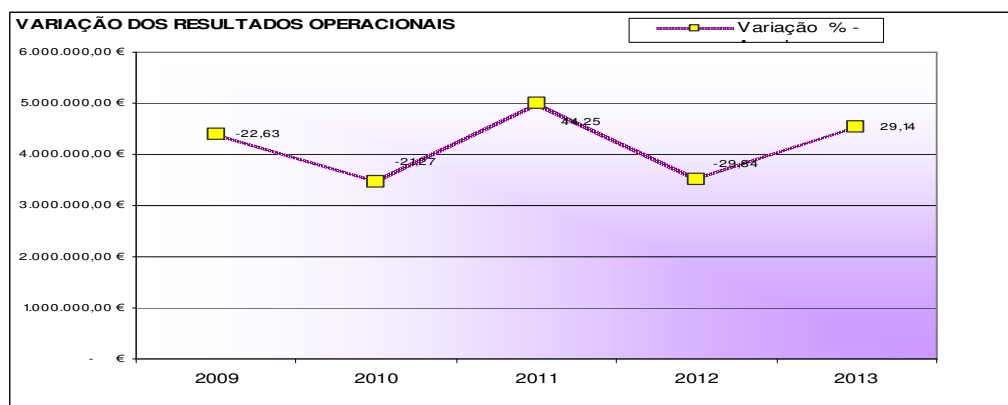
Venda de água – - 94 mil

Trabalhos por conta de particulares - 146 mil

RESULTA DA ANÁLISE DOS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS UM RESULTADO OPERACIONAL DO EXERCÍCIO DE 2013 POSITIVO EM, 4.526.713,61€

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS OPERACIONAIS – 2009/2013

| Discriminação / Anos | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|--------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| CUSTOS OPERACIONAIS | 23.314.366,92 € | 24.611.685,08 € | 22.260.868,94 € | 22.072.806,16 € | 21.556.177,75 € |
| PROVEITOS OPERACIONAIS | 27.713.972,57 € | 28.075.285,31 € | 27.257.232,34 € | 25.578.107,54 € | 26.082.891,36 € |
| RESULTADOS OPERACIONAIS | 4.399.605,65 € | 3.463.600,23 € | 4.996.363,40 € | 3.505.301,38 € | 4.526.713,61 € |
| Variação % – Anual | - 22,63 | - 21,27 | 44,25 | -29,84 | 29,14 |



Em 2013, regista-se uma variação positiva dos Resultados Operacionais, que resulta de uma diminuição dos Custos Operacionais e um aumento dos Proveitos Operacionais, ou seja, enquanto os Custos Operacionais, diminuíram cerca de 517 mil euros, os Proveitos Operacionais, registaram um aumento de 505 mil euros situação que conduziu a um aumento dos Resultados Operacionais, comparativamente ao ano anterior na ordem de 1,02 milhões de euros.

Os quadros e gráficos supra insertos, evidenciam a evolução dos Resultados Operacionais de 2009 a 2013.

O Município não tem implementado sistema de contabilidade analítica que lhe permita apurar, os custos de trabalhos executados sob sua administração direta. Não estando capitalizados os custos inerentes a trabalhos realizados para a entidade, este facto tem repercussões, no valor dos proveitos operacionais e consequentemente nos resultados operacionais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS – 2009/2013

| Discriminação / Anos | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|-------------------------------|----------------------|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Custos e perdas financeiras | 384.027,44 € | 151.331,03 € | 130.257,95 € | 95.670,10 € | 35.468,54 € |
| Proveitos financeiros | 117.911,46 € | 93.248,40 € | 208.064,60 € | 131.718,29 € | 50.893,93 € |
| Resultados Financeiros | -266.115,98 € | -58.082,63 € | 77.806,65 € | 36.048,19 € | 15.425,39 € |
| Variação % Anual | 32,65 | 78,17 | 233,96 | -53,67 | -57,21 |

Em 2013 foi contabilizado o montante de 35.468,54 euros relativos a custos financeiros, menos 60 mil que em 2012.

Também os proveitos financeiros registaram um decréscimo. Em 2013 foram contabilizados proveitos financeiros de 51 mil euros, sendo contabilizado em 2012 o montante de 132 mil.

Resulta do exposto que em 2013 o Resultado financeiro é Positivo em 15.425,39 euros, mas inferior ao resultado financeiro de 2012.

Em termos de custos financeiros os montantes contabilizados reportam-se quase na íntegra aos custos suportados com **juros de Empréstimos de Médio e Longo Prazo** e a sua redução em 2013 tem subjacente o facto de ser menor o capital em dívida dos empréstimos de Médio e Longo prazo.

Nos Proveitos financeiros além dos **juros obtidos** de depósitos, componente que contribui com mais de 40 mil euros, está contabilizado o montante relativo às **bonificações** de empréstimo (valores transferidas de proveitos diferidos pelo valor do proveito/ bonificação calculado para 2013), bem como o montante proveniente de **outros ganhos financeiros**

| PROVEITOS FINANCEIROS | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|------------------------------|---------------------|--------------------|---------------------|---------------------|--------------------|
| Juros Obtidos | 55.949,46 € | 32.734,82 € | 77.372,68 € | 70.096,55 € | 39.709,43 € |
| Bonificação de Juros | 52.939,33 € | 42.451,18 € | 35.182,85 € | 19.283,62 € | 8.019,97 € |
| Outros Proveitos Financeiros | 9.022,67 € | 18.062,40 € | 95.509,07 € | 42.338,12 € | 3.164,53 € |
| Proveitos Financeiros | 117.911,46 € | 93.248,40 € | 208.064,60 € | 131.718,29 € | 50.893,93 € |

| CUSTOS FINANCEIROS | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|---------------------------|--------------------|---------------------|---------------------|--------------------|--------------------|
| Juros suportados | 383.699,39€ | 151.018,03 € | 129.949,86 € | 95.553,02 € | 34.166,50 € |
| Outros custos Financeiros | 328,05€ | 313,00 € | 308,09 € | 117,08 € | 1.295,04 € |
| Custos Financeiros | 384.027,44€ | 151.331,03 € | 130.257,95 € | 95.670,10 € | 35.461,54 € |

Dos factos financeiros descritos Resulta

UM RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2013 POSITIVO EM **15.432,39 €**.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

CUSTO E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

| Custos e Perdas Extraordinários /ano | Unid: € | | | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|
| | 2011 | 2012 | 2013 | Varição Abs 2012/2013 |
| Transferências de Capital Concedidas | | | | |
| Freguesias | 1.221.259,90 | 1.198.002,00 | 2.332.870,00 | 1.134.868,00 |
| Associações de Municípios | 98.348,86 | 132.130,66 | 106.912,23 | -25.218,43 |
| Administrações Privadas | 2.749.500,00 | 2.015.750,00 | 1.002.775,00 | -1.012.975,00 |
| Famílias, Empresas | 612.702,22 | 705.455,21 | 709.945,45 | 4.490,24 |
| PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES E EXISTÊNCIAS | 40.025,03 | 2.287,08 | 172.880,32 | 170.593,24 |
| MULTAS E OUTRAS PENALIDADES | 200,00 | | 0,00 | 0,00 |
| CORRECÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 17.091,84 | 11.279,42 | 4.850,86 | -6.428,56 |
| OUTROS CUSTOS E PERDAS | 18.044,03 | 152.655,97 | 2.141,87 | -150.514,10 |
| TOTAL | 4.757.171,88 | 4.217.560,34 | 4.332.375,73 | 114.815,39 |
| Variação % – Anual | 26,33% | -11,34% | 2,72% | |

O quadro supra traduz a constituição dos Custos Extraordinários desde 2011 evidenciando o desvio absoluto de cada uma das componentes da estrutura de Custos Extraordinários no ano de 2013, relativamente ao ano anterior. No global verifica-se um acréscimo de 115 mil euros.

O acréscimo mais significativo dos Custos Extraordinários verifica-se na componente de Transferências para as Freguesias, refletindo a execução financeira dos Protocolos de delegação de competências celebrados com as Juntas em 2013.

O decréscimo na componente Administrações Privadas está directamente relacionado com o facto do Programa Arrelvamento sintético de campos de Futebol, com forte impacto em 2011 e 2012 se ter concluído nesses anos.

Em 2013 não ocorreu qualquer situação muito relevante relativamente a correções de custos de exercícios anteriores.

No que respeita a proveitos extraordinários em 2013, contabilizaram-se neste tipo de proveitos um montante global de 1,54 milhões de Euros, que corresponde a uma diminuição de 20,85%, relativamente ao ano anterior.

Neste capítulo estão contabilizados os ganhos em existências e imobilizações, os benefícios de penalidades contratuais (Multas e Coimas; Juros de Mora), as Reduções de Amortizações e Provisões, correções relativas a exercícios anteriores e outros proveitos extraordinários (que inclui as transferências de proveitos diferidos).

O quadro seguinte evidencia os montantes contabilizados em cada uma destas componentes, bem como a sua variação relativamente ao ano anterior.

| Proveitos Extraordinários | 2011 | 2012 | 2013 | Varição Abs 2012/2013 |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|
| Ganhos em Existências e Imobilizações | 35.752,29 | 16.663,59 | 2.659,12 | -14.004,47 |
| Benefícios de Penalidades Contratuais | 241.787,20 | 148.339,19 | 95.823,09 | -52.516,10 |
| Reduções de Amortiz. e Provisões | 402,97 | 45,00 | 0,00 | -45,00 |
| Correcções Exercícios Anteriores | 62.362,91 | 36.271,03 | 329,41 | -35.941,62 |
| Outros Proveitos e Ganhos extraordinários | 2.305.801,84 | 1.738.803,89 | 1.436.839,34 | -301.964,55 |
| TOTAL | 2.646.107,21 | 1.940.122,70 | 1.535.650,96 | -404.471,74 |
| Varição % – Anual | 3,97% | -26,68% | -20,85% | |

Resulta da análise da estrutura dos Custos Extraordinários que o capítulo de Outros proveitos e Ganhos Extraordinários, constitui a maior parcela deste tipo de proveitos. Esta componente evidencia essencialmente o registo:

- Da transferência de proveitos diferidos, no montante de 1,4 milhões de euros (transferência de participações a investimentos contabilizadas na conta 27.4.5 – Proveitos Diferidos – Subsídios ao Investimento, para Proveitos Extraordinários, na quota parte correspondente a amortização);

- Nos anos de 2011 e 2012 esta componente registou a indemnização prevista para o Município de Fafe, no contrato de Concessão de Água em Alta, situação que se esgotou nos anos referidos e que justifica a diminuição em 2013.

O quadro e gráfico abaixo inseridos, demonstra a evolução dos Resultados Extraordinários de 2009 a 2013.

Em 2010 verifica-se uma acentuada diminuição dos custos extraordinários, que conciliada com uma diminuição moderada dos proveitos extraordinários, conduz ao desagravamento dos resultados extraordinários, situação que por via do acréscimo de custos extraordinários se inverte em 2011.

Em 2012 apesar da diminuição dos custos os resultados extraordinários agravam-se, ou seja, a diminuição dos custos extraordinários não compensa a quebra dos proveitos extraordinários.

O agravamento dos resultados extraordinários de 2013 em 519 mil euros refletem o aumento dos custos extraordinários em 115 mil e a diminuição dos proveitos extraordinários de 404 mil.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS – 2009 – 2013

| Descrição / Anos | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Custos e Perdas Extraordinários | 6.072.568,92 € | 3.765.805,43 € | 4.757.171,88 € | 4.217.560,34 € | 4.332.375,73 € |
| Proveitos Extraordinários | 3.087.472,56 € | 2.545.150,71 € | 2.647.107,21 € | 1.940.122,70 € | 1.535.650,96 € |
| Resultados Extraordinários | - 2.985.096,36 € | - 1.220.654,72 € | - 2.110.064,67 € | - 2.277.437,64 € | - 2.796.724,77 € |
| Var. % Anual | 24,11% | 59,11% | -72,86% | -7,93% | -22,80% |

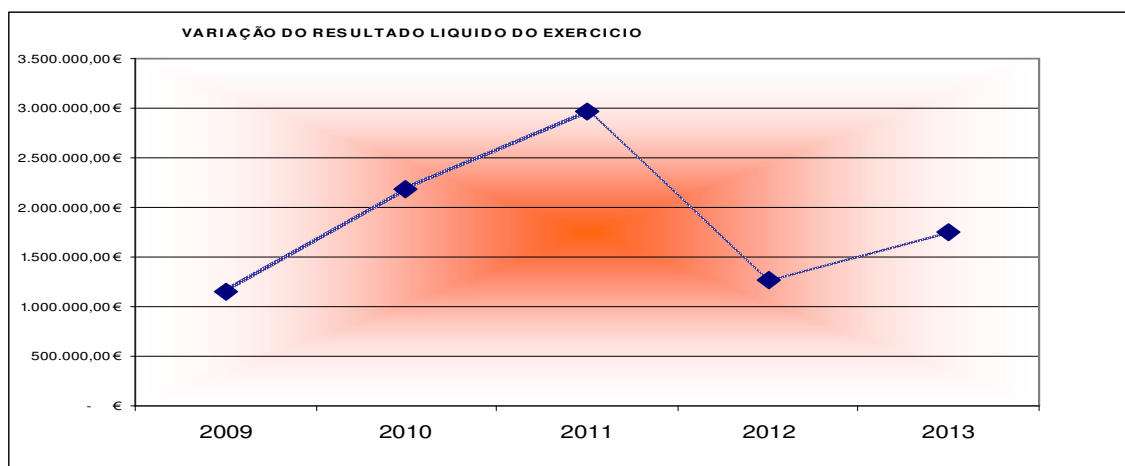
RESULTA DA ANÁLISE DOS CUSTOS E PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS UM RESULTADO EXTRAORDINÁRIO DO EXERCÍCIO DE 2013, NEGATIVO EM, **2.796.724,77€**.

APURAMENTO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2013

Resulta da contabilização dos Resultados Operacionais, Resultados Financeiros e Resultados Extraordinários, um Resultado Líquido do Exercício de 2013, no montante de **1.745.421,23 €**.

O quadro e gráfico seguinte evidenciam a evolução deste tipo de resultados desde 2009 a 2013.

| Descrição / Anos | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| RESULTADOS OPERACIONAIS | 4.399.605,65 € | 3.463.600,23 € | 4.996.363,40 € | 3.505.301,38 € | 4.526.713,61 € |
| RESULTADOS FINANCEIROS | - 266.115,98 € | - 58.082,63 € | 77.806,65 € | 36.048,19 € | 15.432,39 € |
| RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS | - 2.985.096,36 € | - 1.220.654,72 € | - 2.110.064,67 € | - 2.277.437,64 € | - 2.796.724,77 € |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 1.148.393,31 € | 2.184.862,88 € | 2.964.105,38 € | 1.263.911,93 € | 1.745.421,23 € |
| VARIAÇÃO | - 15,43 | 90,25 | 35,67 | - 57,36 | 38,10 |



NO EXERCÍCIO DE 2013, FOI APURADO UM RESULTADO LIQUIDO POSITIVO NO VALOR DE, 1.745.421,23€.